

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TELÊMACO BORBA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
(FIC) EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADES**

TELÊMACO BORBA
2022

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor

Odacir Antônio Zanatta

Pró-Reitor de Ensino

Amarildo Pinheiro Magalhães

Diretora de Ensino Médio e Técnico

Patrícia Daniela Maciel

Seção de Qualificação Profissional e Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional e Tecnológica

Valéria Borges Ribeiro

Diretor Geral do Campus

Rafael Poltronieri

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Leandro Roberto Baran

Responsáveis – Curso FIC Educação Inclusiva e Diversidades

Célia Tamara Coêlho

Priscila Godoy

SUMÁRIO

1. Identificação do projeto.....	2
2. Características do curso.....	3
3. Estrutura e funcionamento.....	4
3.1 Justificativa da oferta do Curso.....	4
3.2 Objetivos do Curso.....	5
3.2.1 Objetivo Geral	5
3.2.2 Objetivos Específicos	6
3.3 Perfil Profissional de Conclusão	6
3.4 Avaliação da Aprendizagem	7
3.5 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca.....	8
3.6 Pessoas envolvidas – docentes e técnicos	9
3.7 Descrição de certificados a serem expedidos.....	12
4. Organização Curricular	12
4.1 Matriz Curricular	12
4.1.1 Ementa dos Componentes Curriculares.....	13
Referências.....	19
Anexos: Documentos anexos ao SEI.....	20

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
1.1 PROTOCOLO N°	23411.013642/2022-56
1.2 NOME DO CURSO	Educação Inclusiva e Diversidade (curso experimental)
1.3 EIXO TECNOLÓGICO	Desenvolvimento Educacional e Social
1.4 RESPONSÁVEIS PELO CURSO	Célia Tamara Coêlho SIAPE: 1307388 E-mail: celia.coelho@ifpr.edu.br
1.4.1 Siape	Fone: (43)999246802
1.4.2 E-mail	Priscila Godoy
1.4.3 Telefone	SIAPE:2261870 E-mail: priscila.godoy@ifpr.edu.br Fone:(42)984299501
1.5 LOCAL DE REALIZAÇÃO/CAMPUS	IFPR - Instituto Federal do Paraná - Campus Telêmaco Borba
1.5.1 Telefone	Fone: (42) 3221-3000
1.5.2 Homepage	Site: https://telemaco.ifpr.edu.br/
1.5.3 E-mail	E-mail: secretaria.tb@ifpr.edu.br
1.6 COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - <u>PORTARIA DE PESSOAL DG/TELÊMACO/IFPR_Nº 14, DE 03 DE AGOSTO DE 2022</u>	Andrea Mazurok Schactae - Docente - DE Carla Cristina Gaia dos Santos - Docente - DE Célia Tamara Coêlho - Docente - DE Danieli de Cássia Barreto Goessler - Psicóloga - 30h Diego Lourenço Paes - Docente - DE Larissa Diniz Ribeiro - Pedagoga - 30h Luciano Ferreira - Assistente em Administração - 40h Priscila Godoy - Pedagoga - 40h

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	
2.1 Nível	Formação Continuada
2.2 Modalidade de oferta	Presencial
2.3 Tempo de duração do curso	5 meses
2.4 Dias da semana / turno e horário de oferta do curso	Terças-feiras e Quintas-feiras / Período noturno / 18:30 até 22:40 (com intervalo de 10 minutos a cada duas aulas)
2.5 Carga horária total	160 horas
2.6 Número mínimo e máximo de vagas	Mínimo: 15 alunos Máximo: 35 alunos
2.7 Do processo seletivo	O processo de seleção será realizado por meio de edital.
2.8 Período de início e término	23/03/2023 a 17/08/2023
2.9 Requisitos de acesso ao curso	Ensino médio completo Seleção realizada por meio de edital
2.10 Instituição parceira	Não se aplica

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 Justificativa da oferta do Curso

Este documento constitui o Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Educação Inclusiva e Diversidades, na modalidade híbrida, fundamentado nas bases legais que regem a educação profissional e tecnológica, presentes na LDB no 9.394/96 (BRASIL, 1996) atualizadas pela Lei no 11.741/08 (BRASIL, 2008), e demais resoluções que normatizam a oferta da educação profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

O IFPR se caracteriza como uma instituição pública federal que procura oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, promovendo o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. De acordo com a Lei 11.892/08 (BRASIL, 2008) que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, um dos objetivos dos Institutos Federais definidos no Art. 7º é "ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica". Sendo assim, este projeto pedagógico contempla as ações, metodologias, currículo e finalidades que norteiam o curso FIC em Educação Inclusiva e Diversidades, contextualizando as diretrizes pedagógicas no âmbito do Instituto Federal do Paraná – Campus Telêmaco Borba.

A formação inicial em nível de graduação é condição indispensável para a atuação do professor na educação, no entanto, sabemos que somente ela não consegue abarcar todos os saberes necessários para atender as necessidades e diversidades que ele irá encontrar na escola, dentro e fora da sala de aula. Há saberes que são construídos na prática pedagógica, “os professores necessitam de um conjunto de propostas que os conduzam a melhorar continuamente seu trabalho.” (TOZETTO, 2014, p. 30)

A formação continuada tem assumido uma posição de excelência nas discussões relativas à educação. É uma preocupação constante entre os educadores mediante as dificuldades enfrentadas no dia a dia e ao reconhecimento da pluralidade e da diferença humana presente nas salas de aula, da constatação, evidenciada ao longo da prática educativa, acerca da precária formação inicial que não proporcionou os conhecimentos necessários para desenvolver atividades com um público heterogêneo. (ANJOS, 2018, p. 88)

A formação de professores na perspectiva de uma Educação Inclusiva, ainda é um desafio na formação de professores, seja na formação inicial ou continuada. Souza (2017), destaca a urgência em efetivar a formação continuada dos professores a fim de proporcionar uma nova maneira de perceber e atuar com as diferenças nas escolas. Pires (2009 *apud* SOUZA, 2017, p. 161), acredita que a formação deve levar o professor a “(re)conhecer as características e as potencialidades de seus alunos e de suas próprias condições para ensinar em um ambiente inclusivo, de refletir constantemente sobre sua prática e da busca de conhecimentos a fim de modificá-la, quando necessário.” O professor tem papel fundamental no processo de transformar a escola em um espaço inclusivo, porém, para que isso ocorra, ele precisa estar capacitado para tal.

Neste contexto, a oferta do curso de FIC em Educação Inclusiva e Diversidades se justifica pela necessidade evidente em nossa sociedade de contribuir para construção de uma educação inclusiva que considere a amplitude das diversidades e de evidenciar o papel importantíssimo do professor e da escola nesse processo, contribuindo assim para uma sociedade mais justa e igualitária.

3.2 Objetivos do curso

3.2.1 Objetivo Geral

- Contribuir para a construção de uma educação inclusiva, tendo por base a educação pautada no respeito às diversidades, no desenvolvimento da cidadania e no engajamento social.

3.2.2 Objetivos específicos

- Promover reflexões que envolvam a temática da educação inclusiva na perspectiva que considere a educação especial, a diversidade e o gênero;
- Desenvolver ações didático-pedagógicas que possibilitem a inserção dos profissionais da educação básica e áreas afins a terem uma formação pautada no trinômio inclusão-diversidade-direitos humanos;
- Dialogar sobre legislação referente à educação inclusiva, direitos humanos e diversidade, bem como educação especial;
- Abordar os problemas de ensino-aprendizagem decorrentes dos transtornos, distúrbios, problemas ou dificuldades de aprendizagem.

3.3 Perfil Profissional de Conclusão

Em específico, o curso de Formação Continuada Educação Inclusiva e Diversidades é voltado para professores da Educação Básica, bem como para alunos cursantes dos cursos de licenciaturas e afins, e priorizará a formação de profissionais que ao final do curso serão capazes de:

- a. Refletir sobre a educação inclusiva e sobre a diversidade considerando 3 eixos centrais: inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais no contexto escolar; direitos humanos e inclusão; sexualidade e diversidades no contexto escolar.
- b. Conhecer os princípios, legislação, aspectos histórico-sociais, currículo, metodologia, avaliação da Educação Inclusiva;
- c. Refletir sobre o papel da escola, família e comunidade para a efetivação da educação inclusiva nas escolas;
- d. Conhecer exemplos de tecnologias assistivas e projetos educacionais relacionados à inclusão;
- e. Compreender a construção social de uma cultura dos direitos humanos e diversidade;
- f. Refletir e analisar a influência do capitalismo nessa construção social.

3.4 Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem seguirá a regulamentação estabelecida na Resolução nº 50/2017 que “estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR”.

Considerará o corpo discente como sujeitos ativos capazes de atuar de forma consciente em suas aprendizagens, considerando ainda, suas experiências tanto de vida quanto acadêmicas para que todo o processo seja participativo e cada vez mais validado no decorrer da formação e assim possa ser posto em prática atuando na sociedade, seja na vida pessoal ou profissional.

Ao analisar o desempenho e os resultados apresentados pelos(as) estudantes prevalecerão os critérios qualitativos em detrimento aos quantitativos, considerando a evolução individual ao longo do processo.

Os critérios para a avaliação da aprendizagem serão construídos com base nas determinações da regulamentação vigente em articulação entre docentes e discentes, utilizarão dois ou mais instrumentos avaliativos, sempre com possibilidades de recuperação de conteúdo.

Caso seja necessário, aos(as) estudantes com alguma necessidade educacional específica, serão avaliadas e propostas flexibilizações em articulação com a Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (SEPAE) e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas considerando as particularidades para que tenham condições de atingir o pleno aproveitamento no processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados das avaliações serão subsídios para replanejamento e reorganização da prática docente sempre que necessário e compreenderá todos os âmbitos, ou seja, não só o corpo discente será avaliado, mas sim toda a equipe e estrutura necessária para a aprendizagem. Assim como o processo de avaliação será contínuo, a recuperação dos estudos também deve seguir este padrão, ou seja, sempre que forem percebidas dificuldades de aprendizagem serão dadas oportunidades de retomada de conteúdos antes do término de cada módulo, sendo

responsabilidade dos(das) discentes buscar auxílio e dos(das) docentes disponibilizar recursos para a efetivação da aprendizagem.

Os resultados de cada etapa avaliativa serão expressos em conceitos A, B, C e D. Para conseguir aprovação será preciso atingir aproveitamento pleno (A), parcialmente pleno (B) ou suficiente (C) e participação/frequência mínima de 75%, conforme resolução vigente:

Conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino.

A recuperação paralela de conteúdo será realizada durante as aulas, com atividades que possibilitem a retomada de conteúdo, como também com atividades extraclasse e em horário de atendimento do(da) docente. O/A docente tem autonomia didático-pedagógica para definir quais metodologias e instrumentos irá utilizar para recuperação paralela, considerando a individualidade de cada estudante e prevalecendo aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O estudante que ficar com conceito D ou frequência inferior a 75% não conseguiu atingir os objetivos propostos para o curso, será reprovado e poderá cursar novamente na próxima turma oferecida para o mesmo nível.

Cabe ressaltar que para este curso não há possibilidade de Aproveitamento de Estudos e Certificação de Conhecimentos Anteriores.

3.5 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca

O Instituto Federal do Paraná, Campus Telêmaco Borba, está situado na Rodovia PR 160, Km 19,5 - Parque Limeira, Telêmaco Borba – PR | CEP 84269-090. (42) 3221-3000. secretaria.tb@ifpr.edu.br. Segue a tabela abaixo com a descrição das instalações.

ESPAÇO	SALA DE PROFESSORES
DESCRIÇÃO	Sala equipada com mesas, armários, escaninhos, gaveteiros, cadeiras estofadas, ar-condicionado, 6 armários em madeira com duas portas, 2 computadores de mesa, impressora, acesso à internet.
ESPAÇO	SALAS DE AULA
DESCRIÇÃO	Salas de aula com iluminação fluorescente, ar condicionado, estabilizador, duas tomadas, quarenta carteiras, quarenta cadeiras, quadro negro, sistema de som, projetor multimídia com tela de projeção, mesa do professor, cadeira do professor.
ESPAÇO	BIBLIOTECA
DESCRIÇÃO	A Biblioteca do Campus Telêmaco Borba, subordinada ao Sistema de Bibliotecas (SIBI) do Instituto Federal do Paraná (IFPR), é o órgão encarregado de fornecer material informativo à comunidade acadêmica, auxiliando no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Equipada com 3 salas de estudo, 5 mesas retangulares, 15 cadeiras, sala de áudio e vídeo com 30 poltronas, 8 mesas redondas, 32 cadeiras, 4 sofás côncavos, 4 poltronas individuais, 4 <i>puffs</i> redondas, 1 armário de aço, 2 estantes, 68 estantes dupla face, 5 armários de ferro (guarda-volume) com chave e 6 computadores com acesso à internet.
ESPAÇO	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
DESCRIÇÃO	Laboratório 5: 30 computadores com mesa e cadeira para estudantes, projetor, ar-condicionado, mesa e cadeira para docente.
ESPAÇO	AUDITÓRIO
DESCRIÇÃO	Auditório com capacidade para 200 lugares, 1 palco, datashow e tela de projeção, amplificador de som, microfone e 1 cavalete flip-chart.

ESPAÇO	RECURSOS PARA ATENDIMENTO DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS
DESCRIÇÃO	O IFPR Campus Telêmaco Borba, tem em seu espaço físico rampas de acesso à cadeirantes, elevador, estacionamento exclusivo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e calçada com piso tátil. Além do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) que possui alguns materiais didáticos e equipe multiprofissional.

3.6 Pessoas envolvidas: Docente e Técnicos

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Andrea Mazurok Schactae Docente	Graduação em História Mestrado em História Doutorado em História Currículo Lattes: https://lattes.cnpq.br/3270514343737403	Dedicação Exclusiva
Carla Cristina Gaia dos Santos Docente	Graduação em Letras Mestrado em Letras – Estudos Literários Doutorado em Letras – Estudos Literários Currículo Lattes: https://lattes.cnpq.br/3273384841898978	Dedicação Exclusiva
Célia Tamara Coelho Docente	Graduação em Pedagogia Graduação em Letras Especialização em Neuropsicopedagogia Mestrado em Estudos da Linguagem Doutorado em Letras - Estudos Linguísticos Currículo Lattes: https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4238642Z6	Dedicação Exclusiva

<p>Diego Lourenço Paes Docente</p>	<p>Graduado em Filosofia Especialista em Alternativas para uma Nova Educação Mestre em Educação Profissional e Tecnológica Currículo Lattes: https://lattes.cnpq.br/5643353299917011</p>	<p>Dedicação Exclusiva</p>
<p>Daniele de Cássia Barreto Goessler Psicóloga – CRP 08/10875</p>	<p>Graduação em Psicologia Especialização em Psicologia Aplicada à Educação Mestrado em Educação Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6004604628865980</p>	<p>30 horas</p>
<p>Larissa Diniz Ribeiro Pedagoga</p>	<p>Graduação em Letras Graduação em Pedagogia Especialização em Educação Especial e Inclusiva Currículo Lattes: https://lattes.cnpq.br/9857019429331490</p>	<p>30 horas</p>
<p>Luciano Ferreira Chefe da Seção de Secretaria Acadêmica</p>	<p>Graduação em Ciências Econômicas Especialização em Gestão da Informação e do Conhecimento Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3921679187439085</p>	<p>40 horas</p>
<p>Priscila Godoy Pedagoga e Chefe da Seção Pedagógica e</p>	<p>Graduação Pedagogia Especialização em Educação Especial, Inclusão e Libras Especialização em Psicopedagogia</p>	<p>40 horas</p>

de Assuntos Estudantis	Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao/curriculos/curriculo.asp?zaccv.do?id=K4691587T5	
-------------------------------	---	--

3.7 Descrição de certificados a serem expedidos

Certificado de Qualificação Profissional em Educação Inclusiva e Diversidades, do Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social para os alunos que atingirem conceitos C, B ou A em suas avaliações e frequência igual ou superior a 75%.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A carga horária total do curso FIC “Educação Inclusiva e Diversidade” é composta por 160 horas, com oito horas semanais. Os encontros acontecem em dois dias da semana, às terças-feiras e às quintas-feiras, das 18:30 às 22:40 com 10 minutos de intervalo a cada duas aulas.

A oferta das disciplinas do curso abrange o seguinte período de 23/03/2023 até 17/08/2023, tendo por intervalo de férias de 10/07/2023 até 24/07/2023. Salientamos que para fechamento da carga horária das disciplinas ofertadas às terças-feiras será utilizado três sábados letivos a combinar com os alunos para fechamento da carga horária da disciplina com aulas das 08:00 às 10:00 / 10:10 às 12:10 com intervalo entre as disciplinas de 10 minutos.

A modalidade de oferta das aulas é a presencial, tendo como enfoque metodológico as metodologias ativas. Para tanto, o princípio norteador da proposta visa desenvolver nos estudantes o engajamento entre teoria e prática dos conteúdos ofertados pelas disciplinas por meio da aplicação de situações problemas que possam viabilizar o engajamento entre as componentes, tendo por norte o alicerce entre Educação Inclusiva e Diversidade.

As estratégias de ensino-aprendizagem pautam-se em uma educação crítico-reflexiva que priorize a autonomia, a colaboração entre os indivíduos. Para tanto, a interdisciplinaridade é estabelecida entre as componentes do curso por

meio da elaboração conjunta de atividades que permitam aos estudantes o acesso e o diálogo entre as disciplinas, priorizando ações conjuntas, tais como seminários, palestras, rodas de conversa, atividades de pesquisa articulada entre os aspectos teóricos e práticos do currículo que possam acentuar a vivência dos alunos sobre os temas abordados, dentre outras.

Por se tratar de um curso experimental a oferta da quantidade de vagas estipula-se entre 15 alunos mínimo e 35 alunos máximo. Ao trabalharmos com essa quantidade de alunos, acreditamos que poderemos priorizar um ambiente acolhedor e incentivador para que os estudantes possam estar inseridos em atividades didático-pedagógicas que desenvolvam as suas especificidades cognitiva, afetiva e social.

4.1 Matriz curricular

Matriz Curricular: Componentes Curriculares	Carga Horária (hora relógio)	Carga Horária (hora aula) Duração hora aula:	Início e Término / Dia da semana	Nº aulas na semana	Indicar nº de semanas	Professores responsáveis
Educação Inclusiva	80 horas	60 minutos	Quintas-feiras 18:30 às 20:30 20:40 às 22:40	4 aulas	20 semanas	Carla Cristina Gaia dos Santos Célia Tamara Coêlho
Capitalismo e Exclusão	40 horas	60 minutos	Terças-feiras 20:40 às 22:40	2 aulas	20 semanas	Andrea Mazurok Schactae Diego Lourenço Paes

Educação Especial: sujeitos, contextos e cultura	40 horas	60 minutos	Terças-feiras 18:30 às 20:30	2 aulas	20 semanas	Carla Cristina Gaia dos Santos Célia Tamara Coêlho
--	----------	------------	------------------------------------	---------	------------	--

4.1.1 Ementas dos Componentes Curriculares

Componente curricular: Educação Inclusiva
Carga Horária Total: 80 horas Hora/aula: 60 minutos
Ementa: Educação inclusiva: princípios, legislação, aspectos histórico-sociais, currículo, metodologia, avaliação. Desafios e perspectivas para a construção de uma educação inclusiva. O papel da escola, dos professores, da família e da comunidade em geral para a efetivação e a construção de uma educação inclusiva. A equipe multidisciplinar e a inclusão escolar. Transtornos e dificuldades de aprendizagem: como superá-los em contextos educacionais inclusivos. Tecnologias assistivas e a educação inclusiva.
REFERÊNCIAS BÁSICAS BRASIL. Lei n. 13.146 , de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm >. Acesso em: out. 2021. BRASIL. Lei n. 13.234 , de 2015. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13234.htm#art2 >. Acesso em: out. 2021. CUNHA, Eugênio. Práticas Pedagógicas para inclusão e diversidade . Rio de Janeiro: Wak, 2011. MANTOAN, Maria Teresa Égler. Inclusão escolar: O quê é? Por quê? Como fazer? Inclusão escolar: o que é? por que? Como fazer? São Paulo: Summus Editorial, 2015. ORRÚ, Sílvia Ester. O Re-inventar da inclusão: os desafios da diferença no processo de ensinar e aprender . Petrópolis: Editora Vozes, 2016. SONZA, Andréa Poletto (Org.). Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando na inclusão sociodigital de PNEs . Bento Gonçalves: IFRS - Campus

Bento Gonçalves, 2013. 367 p. (Novos autores da educação profissional e tecnológica). ISBN 9788577702077 (broch.).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GARCIA, R. M. C. **Políticas públicas de inclusão**: uma análise no campo da educação especial brasileira. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/87561>. Acesso em: out. 2021.

SILVA, Tania Fernandes; HENRIQUE, Adalberto Romualdo Pereira; ROCHA, Vívian Lamóia. **Acessibilidade**: edificações, mobiliários e espaços para uma real inclusão escolar. Rio de Janeiro: Wak, 2015. 91 p. ISBN 9788578543464 (broch.).

ROPOLI, Edilene Aparecida. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: a escola comum inclusiva. Brasília, DF: 2010. 48 p. ISBN 9788560331291

Componente curricular: Capitalismo e Exclusão**Carga Horária Total:** 40 horas**Hora/aula:** 60 minutos

Ementa: Trabalho e modos de produção. Capitalismo: divisão do trabalho e relações sociais de produção. Capitalismo desenvolvido e capitalismo dependente. Classes sociais e exclusão. Raça e exclusão. Gênero e exclusão. Diferença e exclusão. Dualidade educacional e exclusão. Empreendedorismo e exclusão. Capitalismo e crises. Exclusão e Direitos Humanos. Capitalismo e Controle dos Corpos. Exclusão e luta política. Perspectivas de superação da exclusão e superação do capitalismo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

KONDER, L. **Marxismo e Alienação:** Contribuição para um estudo do conceito marxista de alienação. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

KUENZER, A.; GRABOWSK, G. **A produção do conhecimento no campo da educação profissional no regime de acumulação flexível.** Revista Holos, ano 32, vol. 6, 2016.

LESSA, S.; TONET, I. **Introdução à Filosofia de Marx.** São Paulo: Expressão Popular, 2008.

LOURO, G. L. **O corpo educado:** pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

_____. **Gênero, sexualidade e educação:** uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

MARINI, R. M. **Dialéctica de la dependencia** (1973). In: América Latina, dependencia y globalización. Fundamentos conceptuales Ruy Mauro Marini. Antología y presentación Carlos Eduardo Martins. Bogotá: Siglo del Hombre - CLACSO, 2008.

MARX, K. **O Capital** – Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013.

MENDONÇA, S.; SILVA, V.; MILLER, S. **Marx, Gramsci e Vigotski:** Aproximações. 2ª edição. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2012.

MESZAROS, I. **A educação para além do capital.** São Paulo: Boitempo, 2008.

SANTOS, T. **A teoria da dependência:** balanços e perspectivas. Florianópolis: Insular Livros, 2020.

SAVIANI, D. **Trabalho e educação:** fundamentos ontológicos e históricos. Revista brasileira de educação, vol. 12, n. 34. Jan-abr. 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho.** São Paulo: Boitempo, 1999.

_____. **O privilégio da servidão:** o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

ANTUNES, R.; ALVES, G. **As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital.** EDUCAÇÃO E SOCIEDADE. Campinas, vol. 25, n. 87, p.335-351, mai./ago. 2004.

ANTUNES, R.; BRAGA, R. (Orgs.) **Infoproletários:** degradação real do trabalho virtual. São Paulo; Boitempo, 2009.

ARAÚJO, R. M. de L.; RODRIGUES, D. do S. **Referências sobre práticas formativas em educação profissional**: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo. Boletim Técnico do SENAC, vol. 1, p. 51-64, 2010.

CÁSSIO, F. (org.) **Educação contra a barbárie**. São Paulo: Boitempo, 2019.

DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

ENGELS, F. **A Origem da família, da propriedade privada e do Estado**. In: MARX, K.; ENGELS, F.; **Obras escolhidas** – Vol. 3. São Paulo: Alfa-Ômega, 2010.

_____. **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra**. São Paulo: Boitempo, 2010.

FEDERICI, S. **Calibã e a bruxa**: mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Elefante, 2019.

Componente Curricular: Educação Especial: sujeitos, contextos e cultura

Carga Horária Total: 40 horas

Hora/aula: 60 minutos

Ementa: Fundamentos históricos e antropológicos da educação especial: concepções, processos e institucionalização dos sujeitos com deficiência. Políticas públicas e marcos regulatórios da educação especial. Sujeitos de aprendizagem e necessidades especiais: questões de aprendizagem e não-aprendizagem. Educação especial e práticas pedagógicas: espaços especializados e contexto da escola regular.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARNEIRO, Moaci Alves. **O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns:** possibilidades e limitações. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 175 p. (Educação inclusiva). ISBN 9788532634320 (broch.).

CARDOSO, Maria Cecília de Freitas. **Adaptando o conteúdo utilizando grandes áreas curriculares.** Brasília, DF: CORDE, 1997. 121 p. (Coleção uma abordagem ecológica em educação especial dentro de uma visão comunitário-participativa).

A EDUCAÇÃO especial na perspectiva da inclusão escolar: altas habilidades / superdotação. Brasília, DF: **Secretaria de Educação Especial**, 2010. 27 p. (A educação especial na perspectiva da inclusão escolar; 10). ISBN 9788560331291 (obra compl.).

A EDUCAÇÃO especial na perspectiva da inclusão escolar: o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual. Brasília, DF: **Secretaria de Educação Especial**, 2010. 28 p. (A educação especial na perspectiva da inclusão escolar; 2). ISBN 9788560331291 (obra compl.).

A EDUCAÇÃO especial na perspectiva da inclusão escolar: os alunos com deficiência visual: baixa visão e cegueira. Brasília, DF: **Secretaria de Educação Especial**, 2010. 60 p. (A educação especial na perspectiva da inclusão escolar; 3). ISBN 9788560331291 (obra compl.).

A EDUCAÇÃO especial na perspectiva da inclusão escolar: recursos pedagógicos acessíveis e comunicação aumentativa e alternativa. Brasília, DF: **Secretaria de Educação Especial**, 2010. 64 p. (A educação especial na perspectiva da inclusão escolar; 6). ISBN 9788560331291 (obra compl.).

A EDUCAÇÃO especial na perspectiva da inclusão escolar: surdocegueira e deficiência múltipla. Brasília, DF: **Secretaria de Educação Especial**, 2010. 48 p. (A educação especial na perspectiva da inclusão escolar; 5). ISBN 9788560331291 (obra compl.).

MAZZOTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil:** história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

A EDUCAÇÃO especial na perspectiva da inclusão escolar: transtornos globais do desenvolvimento. Brasília, DF: **Secretaria de Educação Especial**, 2010. 40 p. (A educação especial na perspectiva da inclusão escolar; 9). ISBN 9788560331291 (obra compl.).

A EDUCAÇÃO especial na perspectiva da inclusão escolar: orientação e mobilidade, adequação postural e acessibilidade espacial. Brasília, DF: **Secretaria de Educação Especial**, 2010. 44 p. (A educação especial na perspectiva da inclusão escolar; 7). ISBN 9788560331291 (obra compl.).

A EDUCAÇÃO especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva. Brasília, DF: 2010. 48 p. (A educação especial na perspectiva da inclusão escolar; 1). ISBN 9788560331291 (obra compl.).

NASCIMENTO, Raquel Tonioli Arantes do. **Alunos com necessidades especiais na sala de aula**: informações elementares para o professor. São Paulo: Memnon, 2012. 91 p. ISBN 9788579540240 (broch.).

SUKIENNIK, Paulo Berél (Org.). **O aluno problema**: transtornos emocionais de crianças e adolescentes. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000. 476 p. ISBN 8528003493 (broch.).

REFERÊNCIAS

ANJOS, Pollianna Garcia dos. **Reflexões sobre a formação continuada de professores na perspectiva da Educação Inclusiva e suas implicações no trabalho docente**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Amazonas, 2018. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/6564/5/Disserta%c3%a7%c3%a3o_Pollianna%20Anjos>. Acesso em: 10 jul, 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 08 ago. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de junho de 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 17 jun. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm>. Acesso em: 08 ago. 2021.

BRASIL. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 08 ago. 2021.

TOZETTO, Susana; LAROCCA, Priscila. **Desafios da formação de professores: saberes, políticas e trabalho docente**. 1. Ed. Curitiba, PR: CRV, 2014.

SOUZA, Régis Luíz Lima de. **Formação continuada dos professores e professoras do município de Barueri**: compreendendo para poder atuar. Dissertação. São Paulo, 2017.

ANEXOS

Documentos anexos ao SEI:

1. Portaria de nomeação da comissão
2. Parecer da seção pedagógica
3. Memorando de solicitação de autorização do curso
4. Ata de aprovação pelo CODIC Telêmaco Borba